

# CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL EM EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

TURISMO SUSTENTÁVEL: UM MELHOR FUTURO PARA (COM) TODOS



# Resultados do questionário realizado aos ET em Portugal

## Tópicos



Objetivos



Resultados



Metodologia



Conclusões



Amostra



Limitações



# Objetivos

- **Realizar um diagnóstico sobre:**
  - As características dos ET em Portugal
  - As medidas de sustentabilidade na construção que já foram implementadas
- **Conhecer a percepção dos responsáveis pelos ET sobre:**
  - A importância que atribuem à sustentabilidade dos seus ET
  - As condicionantes identificadas à implementação de medidas de sustentabilidade
  - O tipo de apoios necessários
- **Fornecer contributos para:**
  - As decisões do TdP, sobre instrumentos ou medidas de apoio à sustentabilidade do setor (não apenas no âmbito da ação da Construção sustentável em ET)
  - O Guia, com medidas recomendadas para a Construção Sustentável em Empreendimentos Turísticos



# Metodologia

- **Instrumento de análise:** Inquérito por questionário
  - Seleção das variáveis
    - Responder aos objetivos e servir de instrumento à sensibilização/oportunidade para o responsável pelo ET refletir em potenciais medidas de sustentabilidade que poderá querer vir a implementar
- **Estrutura:**
  - A. Caracterização do ET (25 questões)
  - B. Caracterização das intervenções efetuadas no ET (5 questões)
  - C. Medidas a implementar no futuro no ET (9 questões)
- **População alvo:**
  - Empreendimentos turísticos de todas as tipologias (base de dados do TdP - 4716)
- **Administração online:**
  - Plataforma questionários da FCT NOVA (LimeSurvey), total anonimato
- **Período de recepção de respostas:**
  - 11 a 31 de dezembro de 2020 (com mensagem de convite e três recordatórias)



# Amostra

Indicadores gerais	Nº
Base de dados do TdP	4716
E-mails inválidos, duplicados ou com erros (retornados)	478
<b>População de ET considerada (P)</b>	<b>4238</b>
Acessos ao questionário	723
<b>Total de questionários considerados/amostra (A)</b>	<b>473</b>
<b>Taxa global de resposta</b>	<b>11,2%</b>
<b>Grau de confiança</b>	<b>95%</b>
<b>Margem de erro</b>	<b>4%</b>

Taxa de resposta por região	P (nº)	A (nº)	Tx (%)
Região Autónoma da Madeira	205	14	6,8%
Algarve	527	40	7,6%
AMLisboa	361	31	8,6%
Norte	1350	137	10,1%
Alentejo	657	77	11,7%
Centro	1043	156	15,0%
Região Autónoma dos Açores	95	18	18,9%
<b>TOTAL</b>	<b>4238</b>	<b>473</b>	<b>11,2%</b>

Taxa de resposta por tipologia de ET	P (nº)	A (nº)	Tx (%)
Agroturismo	388	52	13,4%
Aldeamento turístico	55	9	16,4%
Apartamento turístico	202	11	5,4%
Casa de campo	1494	170	11,4%
Conjunto turístico (*)	16	3	18,8%
Hotel	1382	126	9,1%
Hotel rural	107	18	16,8%
Hotel-apartamento	151	11	7,3%
Parque de Campismo e/ou Caravanismo	176	24	13,6%
Pousada	27	2	7,4%
Quintas da Madeira	11	0	0,0%
Turismo de habitação	229	47	20,5%
<b>Total</b>	<b>4238</b>	<b>473</b>	<b>11,2%</b>

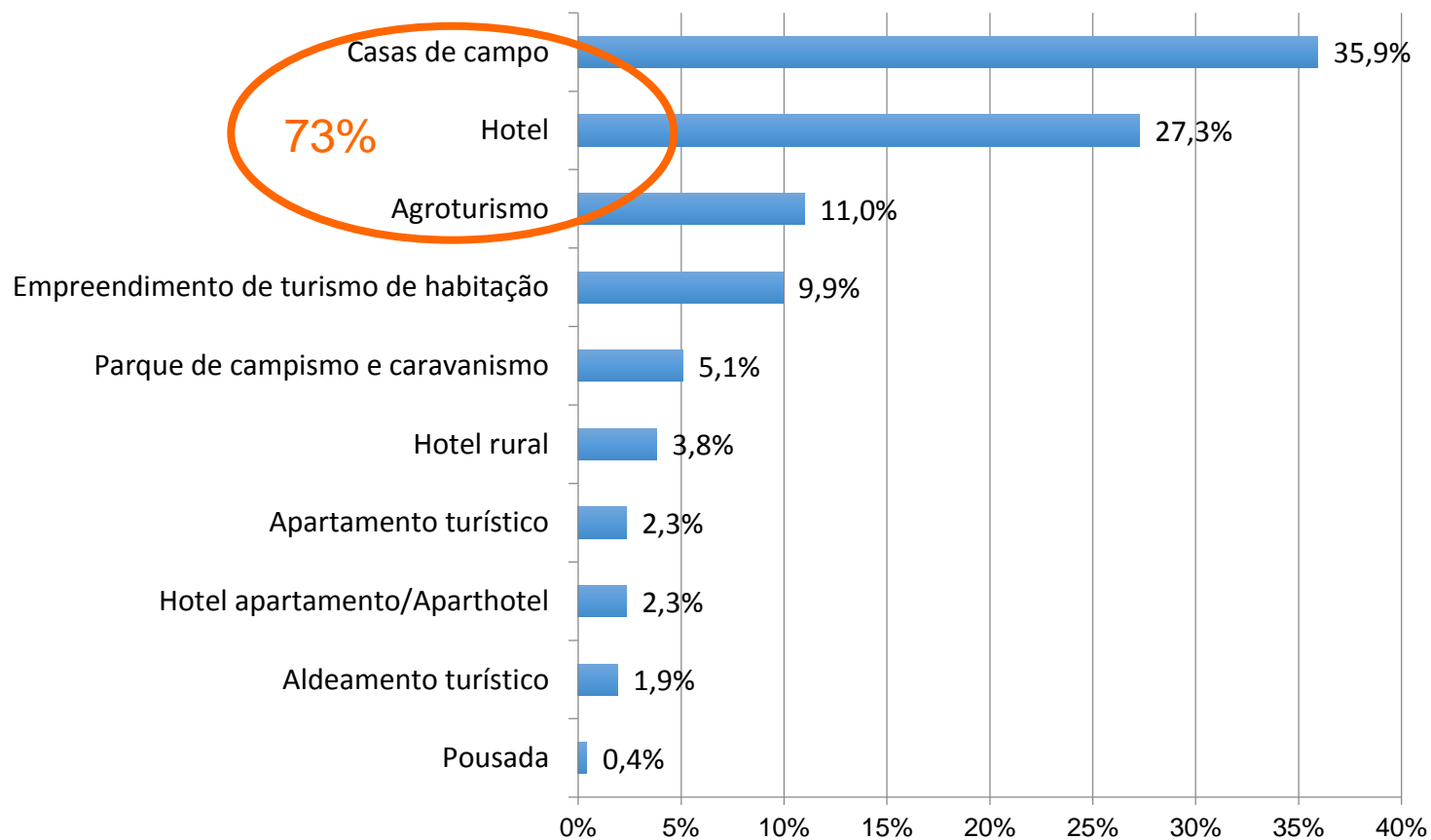
(\*) Como se solicitou aos inquiridos que respondessem em função do ET mais representativo, esta categoria não foi considerada na amostra; os 3 casos responderam como hotel.



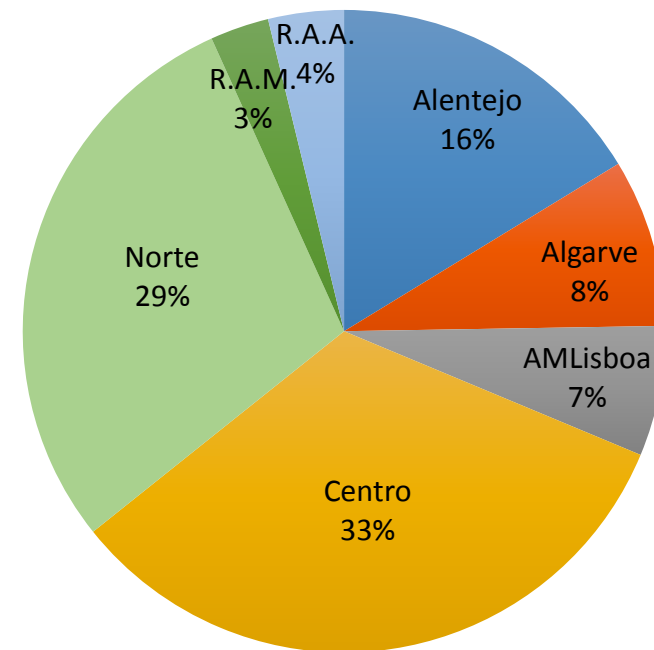
# Amostra

## Composição da amostra

### Por tipologia de ET



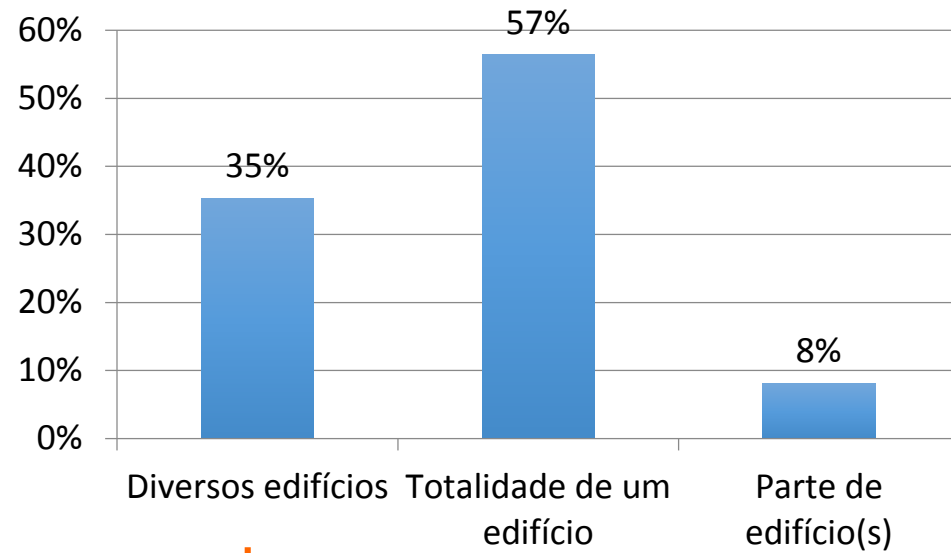
### Por Região NUT II





# Resultados /caracterização geral dos ET

## Nº de edifícios em que o ET está instalado



Mínimo	2
Média	7
Mediana	3
Máximo	125

## Ano da emissão do título válido de abertura

Não responderam	8,5%
Mínimo	1940
Média	2007
Mediana	2011
Máximo	2020

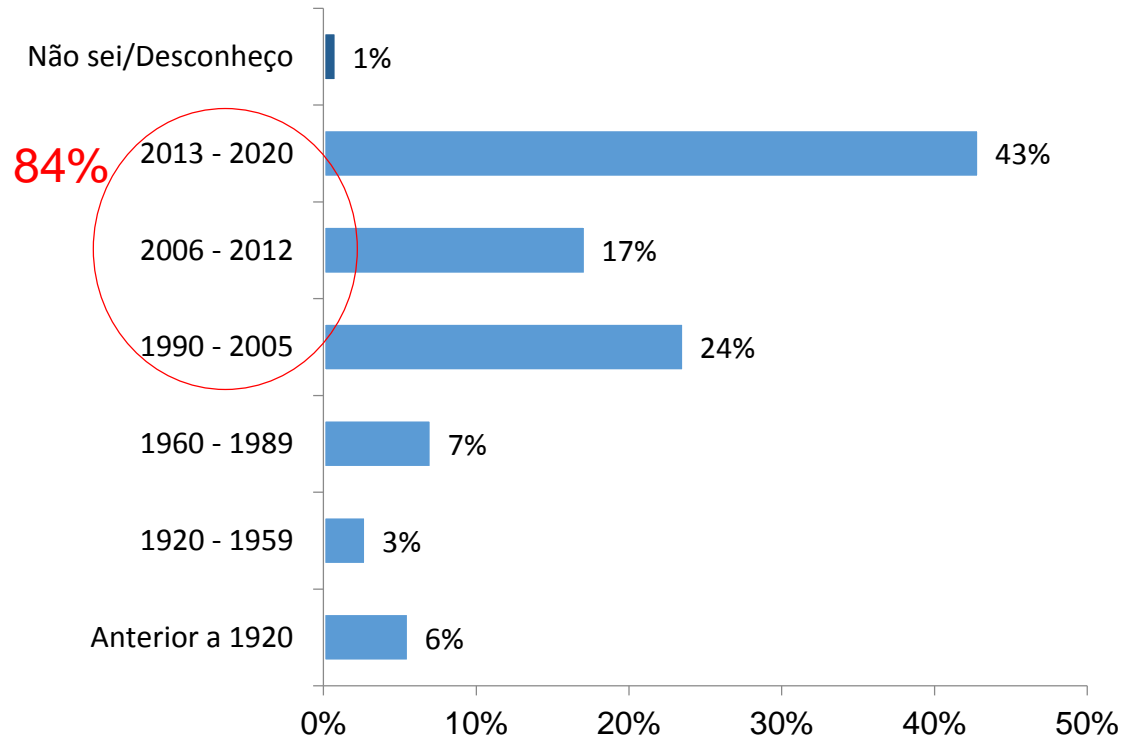
## Capacidade do ET (nº de camas)

Mínimo	1
Média	54
Mediana	15
Máximo	1200



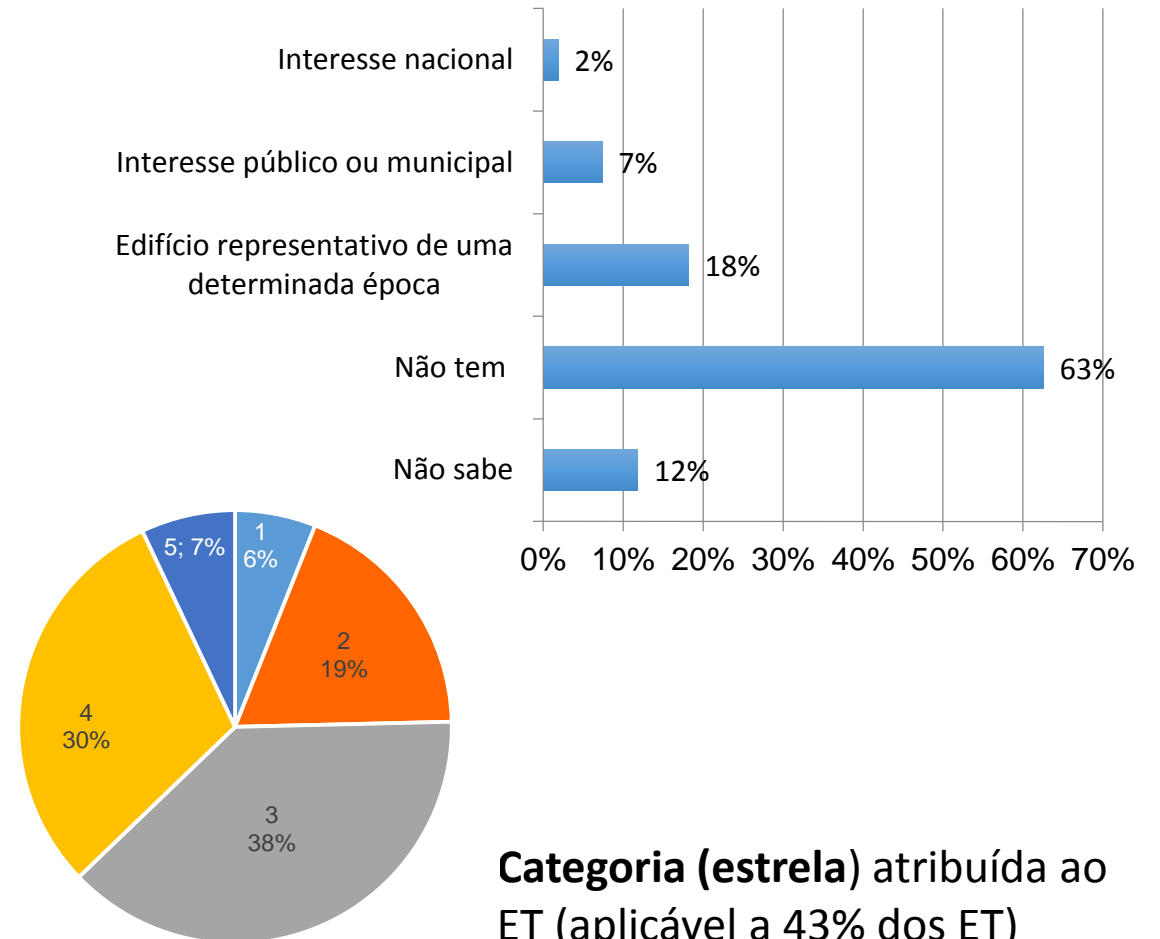
# Resultados /caracterização geral dos ET

## Época de construção do ET



Nota: 1990 - Ano em que entrou em vigor a 1ª regulamentação portuguesa sobre térmica nos edifícios e já estava em vigor a regulamentação estrutural de maior resistência a sismos

## ET instalado ou com imóvel classificado



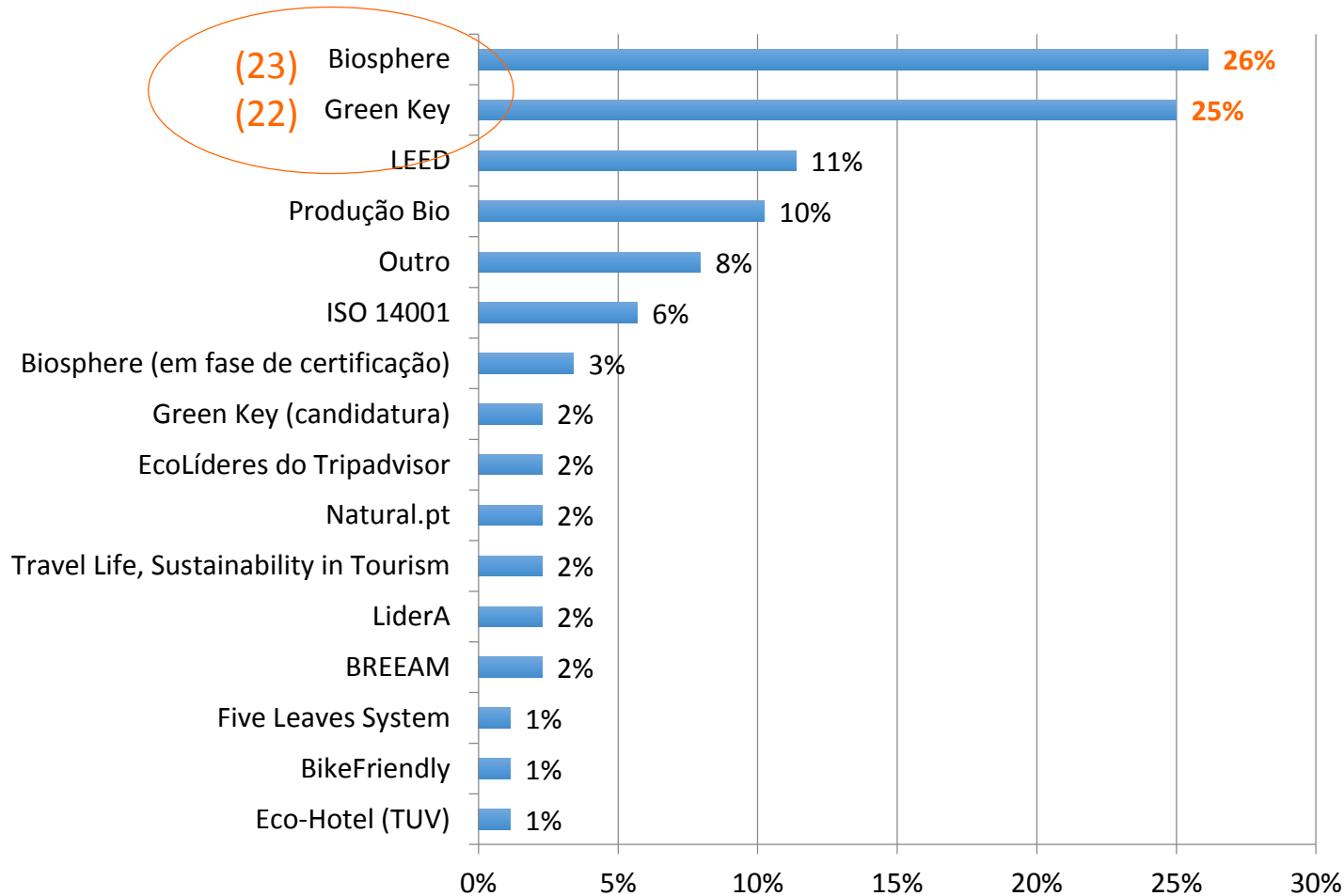
**Categoria (estrela) atribuída ao ET (aplicável a 43% dos ET)**



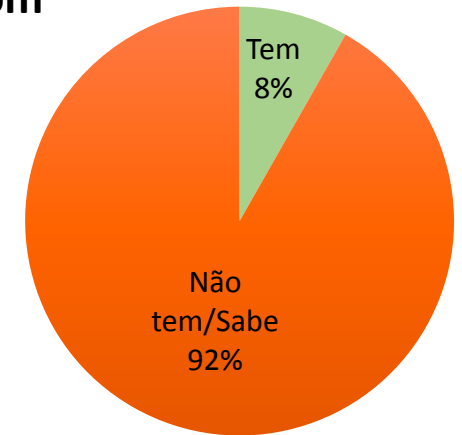


# Resultados /certificações

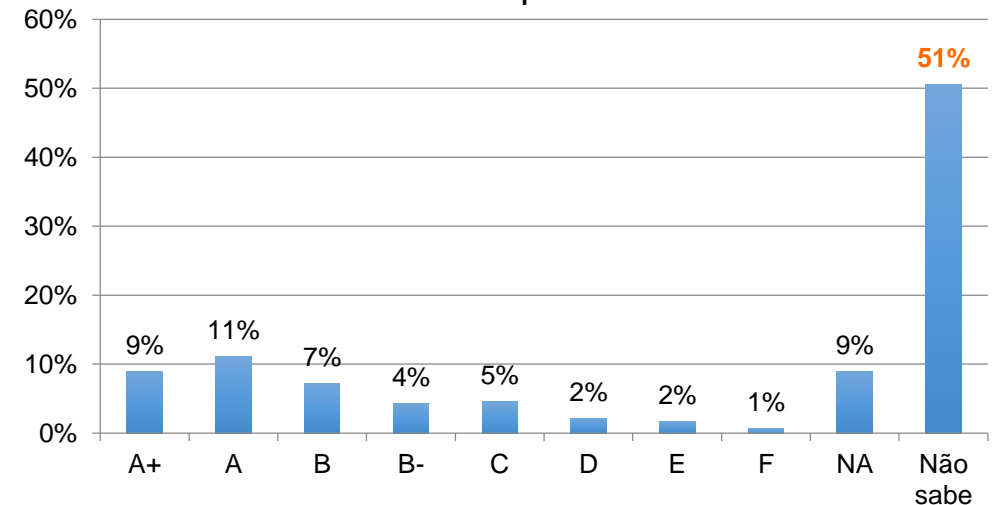
**Apenas 18,6% afirmaram ter algum tipo de certificação de sustentabilidade ambiental; destes:**



**Equipamentos com eficiência hídrica certificados pela ANQIP**



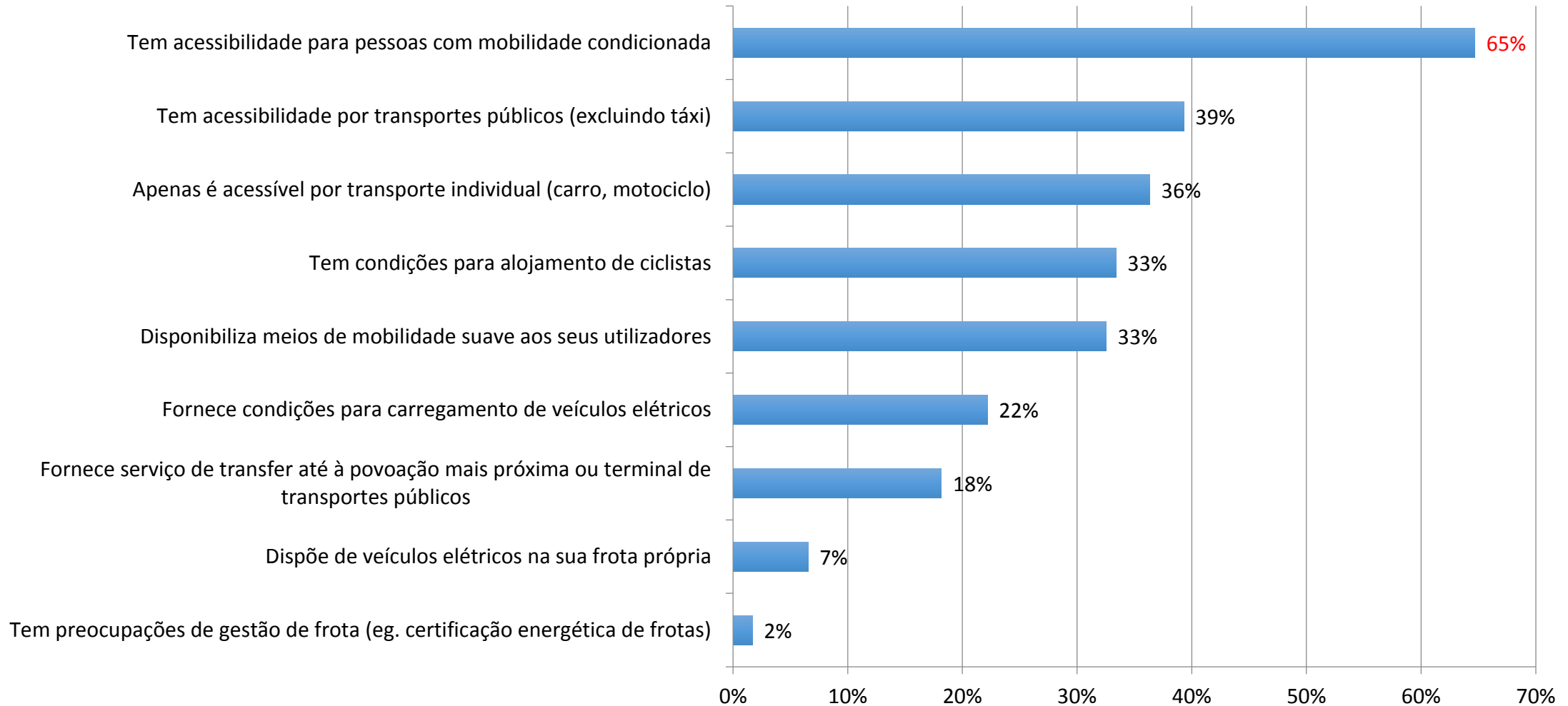
**Classe de certificação energética (SCE\_ADENE) do ET ou edifício mais representativo**





# Resultados /mobilidade & acessibilidade

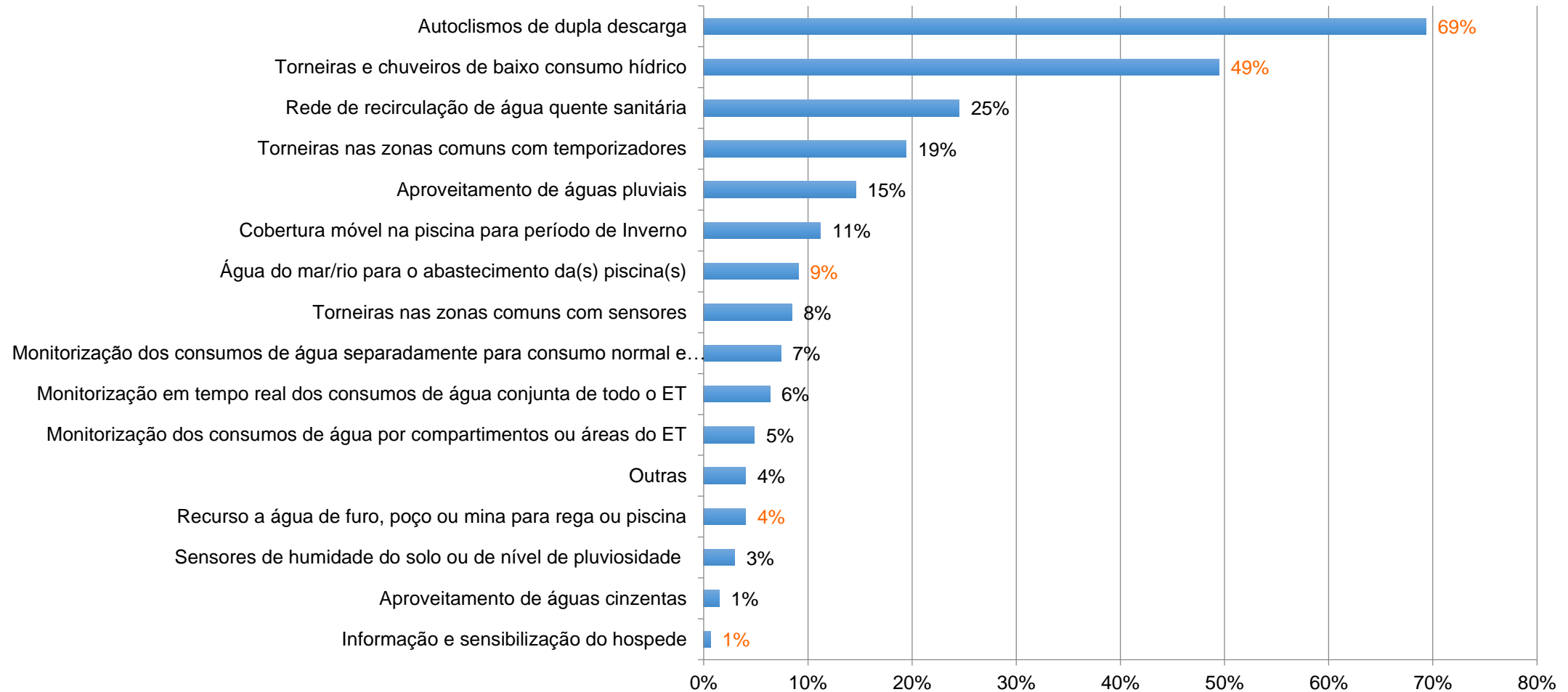
## Tipos de acessibilidade e serviços/preocupações de mobilidade





# Resultados /água

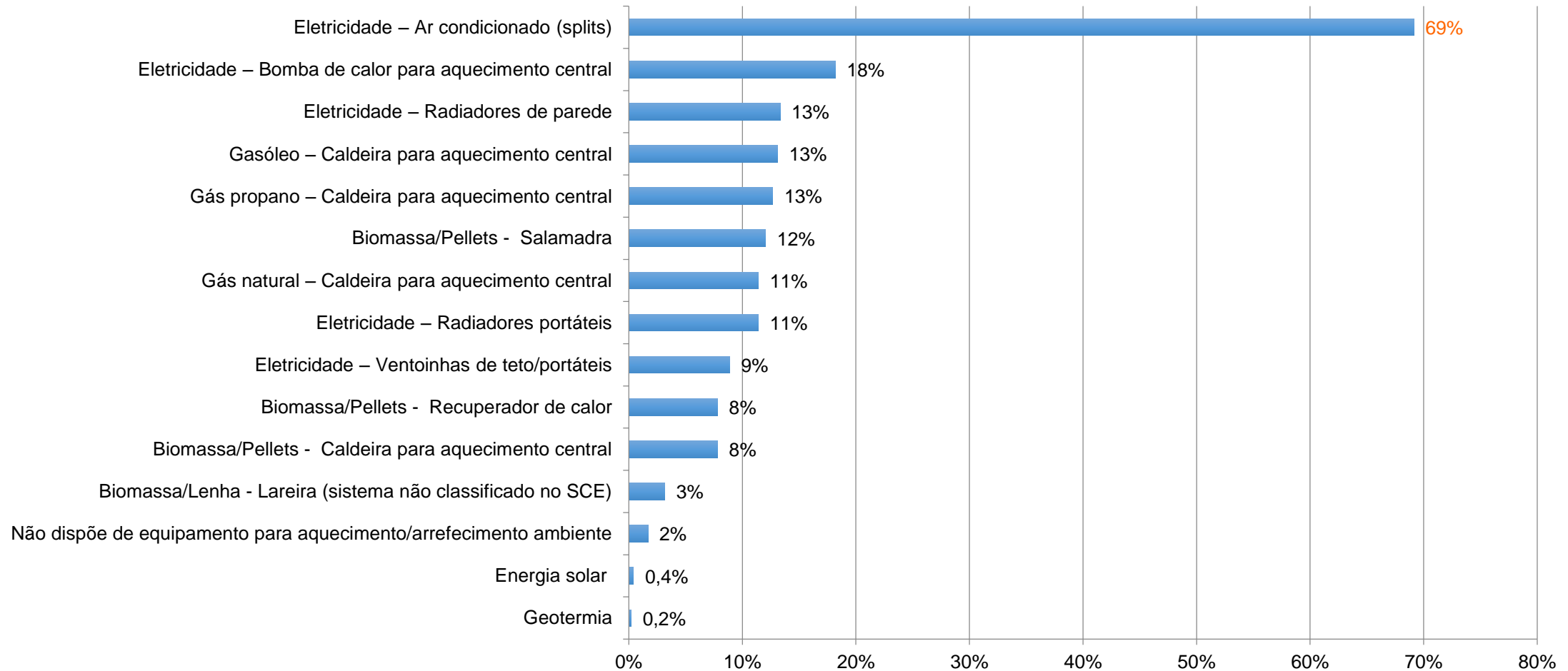
## Medidas existentes com vista à redução de consumo de água





# Resultados /energia

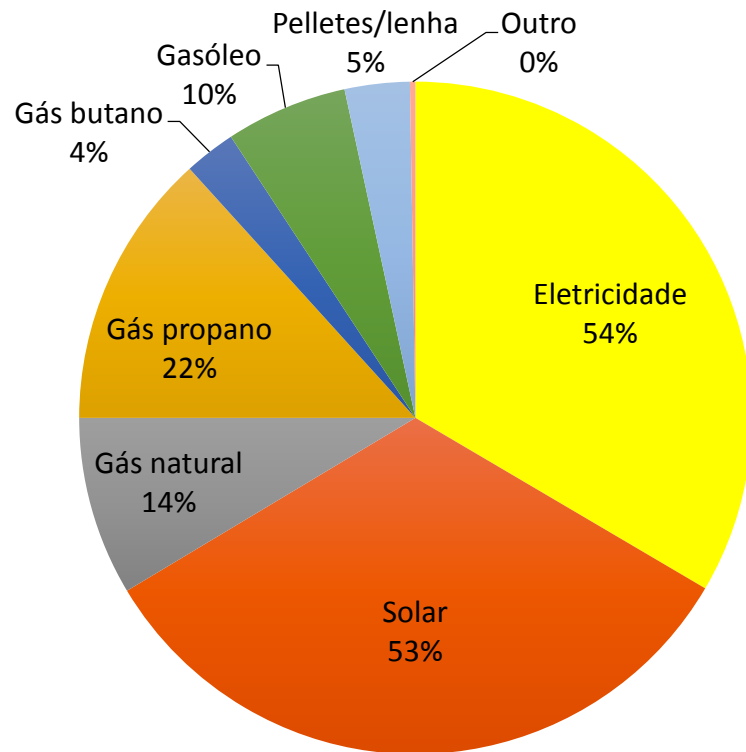
## Fontes de energia para aquecimento/arrefecimento do ambiente e respetivos equipamentos



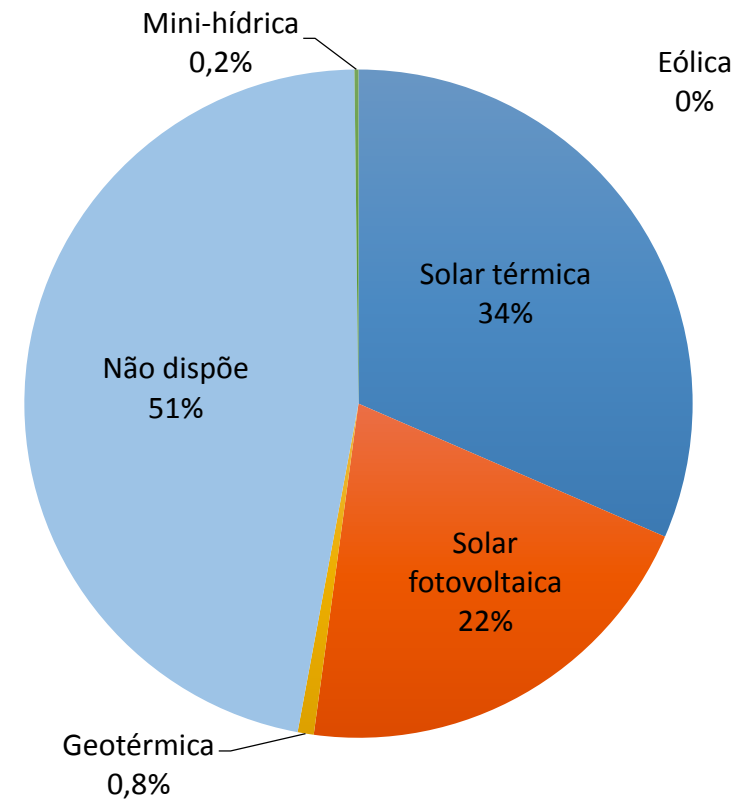


# Resultados /energia

## Fontes de energia para aquecer águas sanitárias



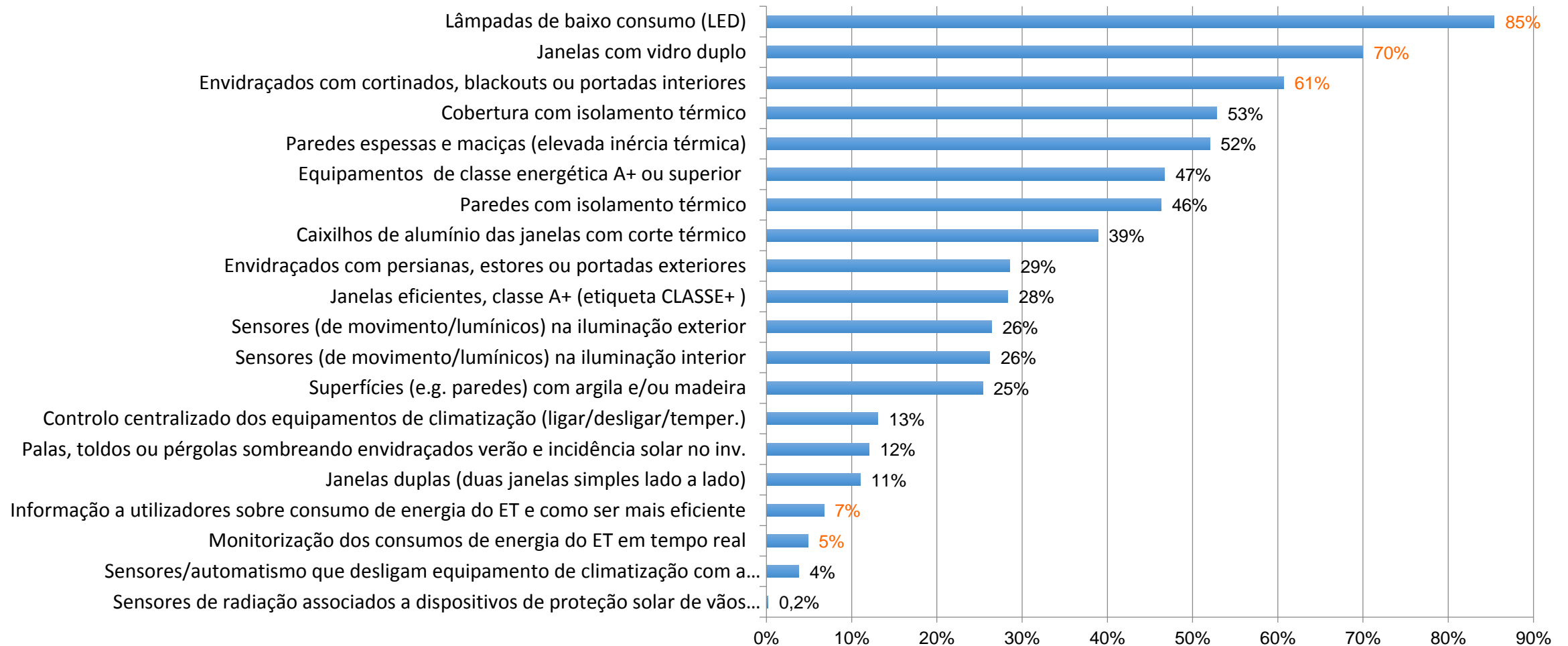
## Soluções de geração de energia renovável





# Resultados /energia e conforto térmico e acústico

## Medidas existentes no ET com vista à redução do consumo de energia e ao conforto térmico e acústico

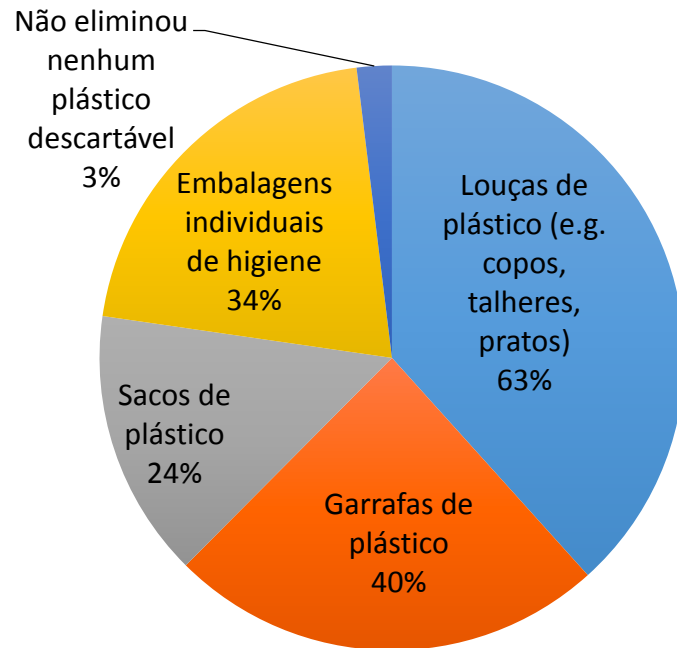




# Resultados /resíduos

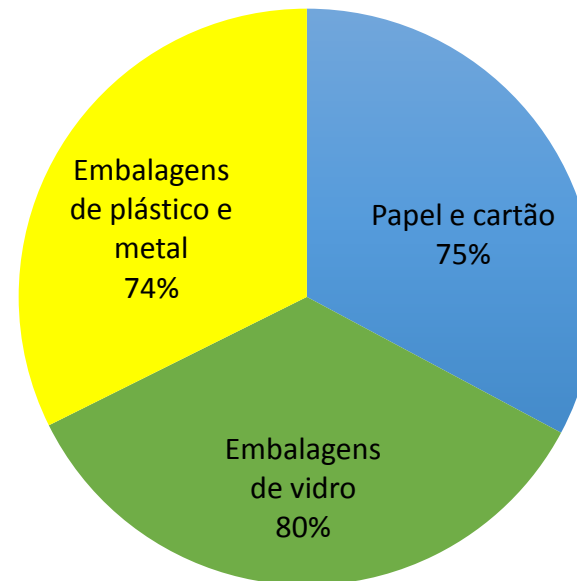
Medidas implementadas para a redução da produção de resíduos e sua melhor gestão, nomeadamente necessitando de menos espaço no edifício

## Eliminação de produtos de plástico de uso único descartáveis

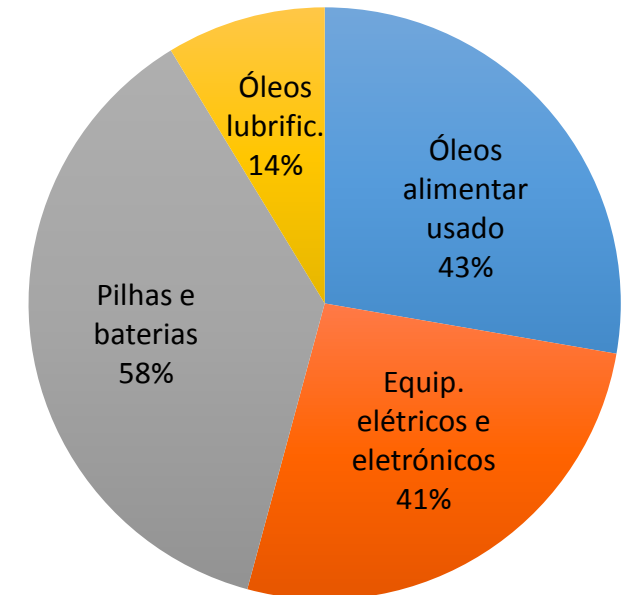


## Separação multimaterial (embalagens e papel/cartão)

Nota: não separam nenhum tipo de resíduos 3,4% dos ET



## Separação de outros fluxos específicos



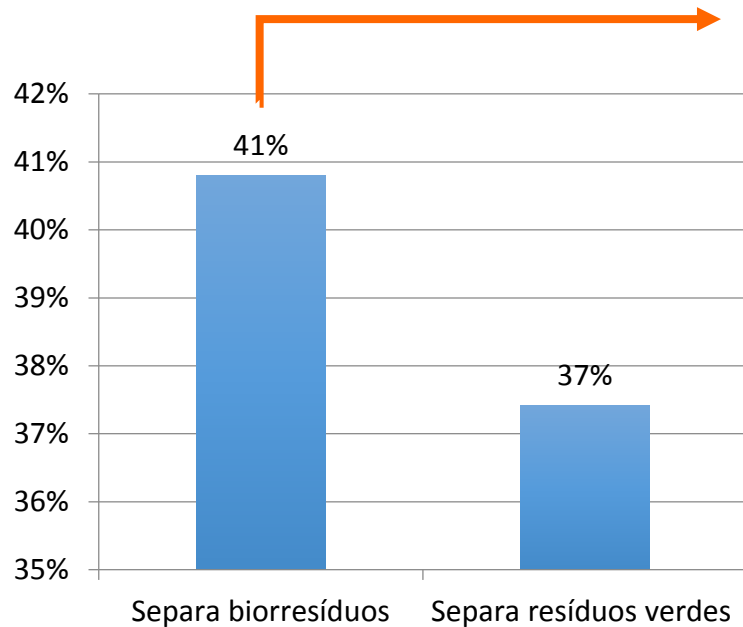
Os clientes com acesso a recipientes em espaço comum 26%  
Os clientes com acesso a recipientes em cada unidade de alojamento 16%



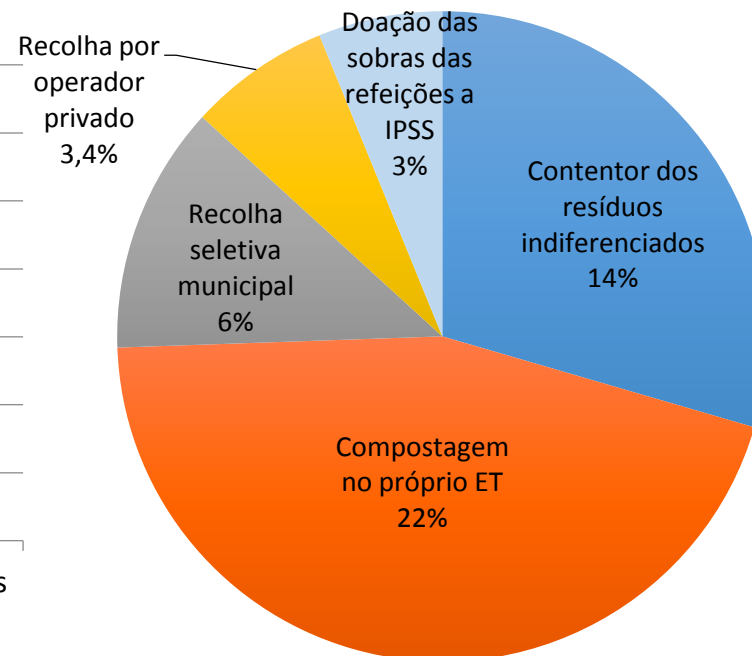
# Resultados /resíduos

Medidas implementadas para a redução da produção de resíduos e sua melhor gestão

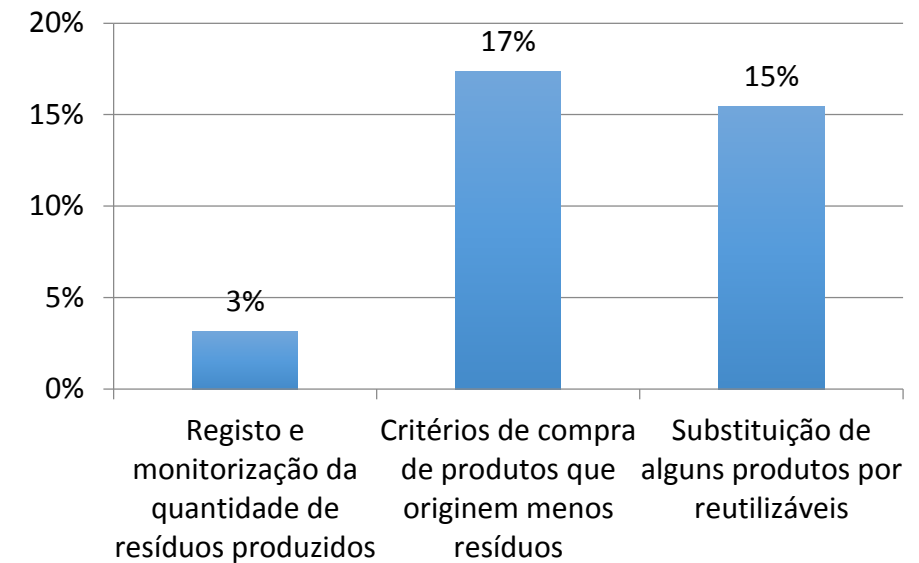
## Separação de biorresíduos e/ou resíduos verdes



## Destino dado aos biorresíduos ou resíduos verdes



## Outras estratégias/medidas para redução e valorização dos resíduos

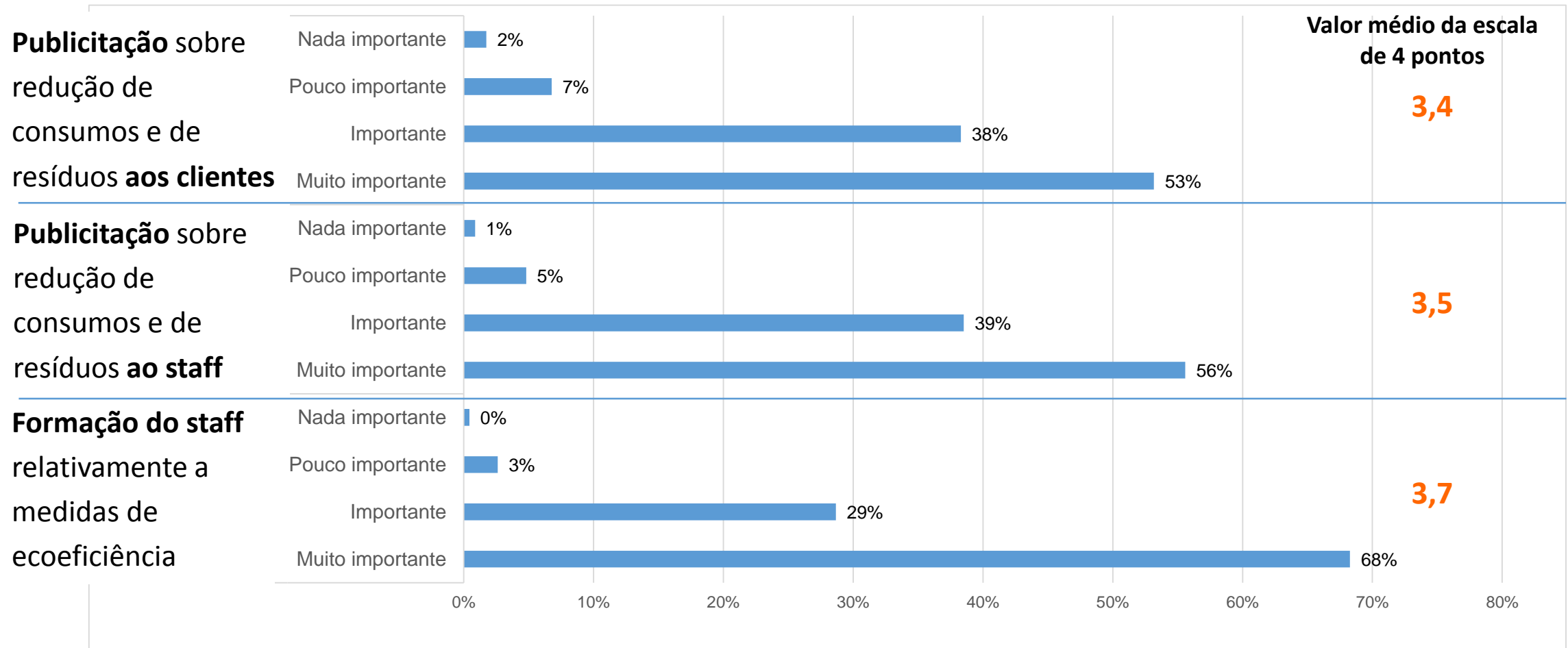






# Resultados / grau de importância

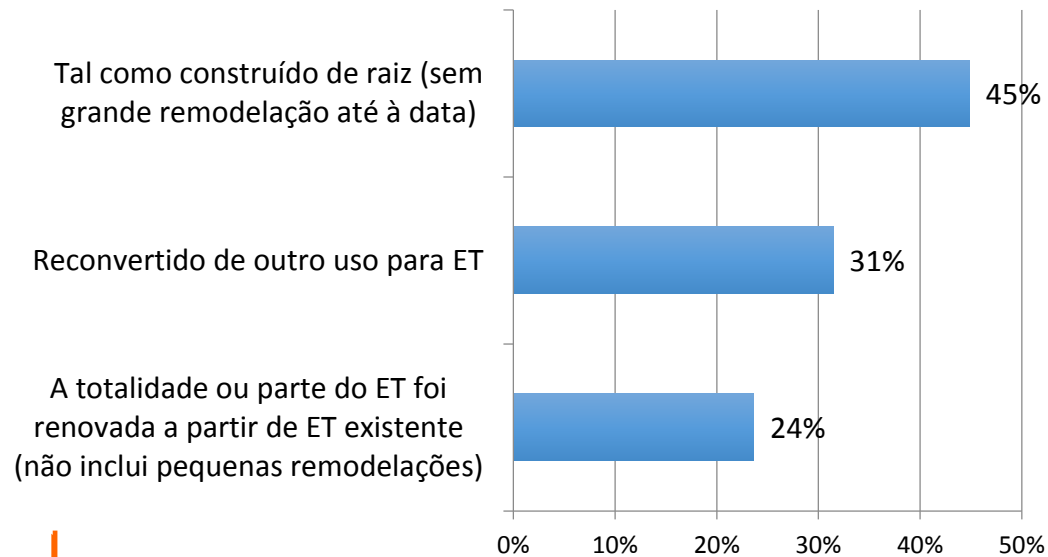
**Grau de importância atribuído à formação e publicitação, com vista à redução dos consumos (energia, água, materiais) e de resíduos gerados no ET**





# Resultados /intervenções efetuadas no ET

## Neste momento, o ET mantém-se:

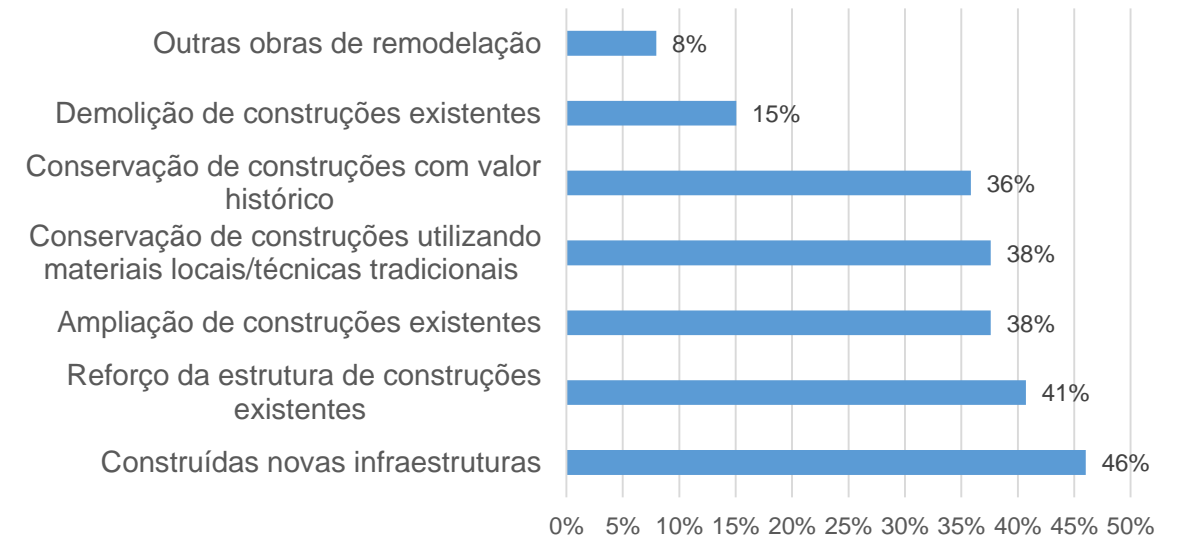


(N=97)

## Ano da última grande remodelação

Mínimo	1972
Média	2013
Mediana	2016
Máximo	2020

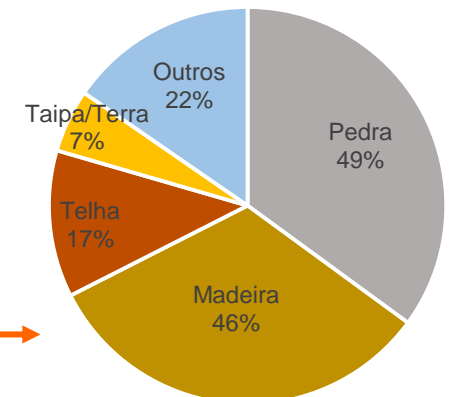
## Tipo de intervenção realizada recentemente (43%; N=226):



Destes, afirmaram ter utilizado **materiais locais/técnicas tradicionais** 51% (N=115), tendo apenas 37% indicado:

(N=83)

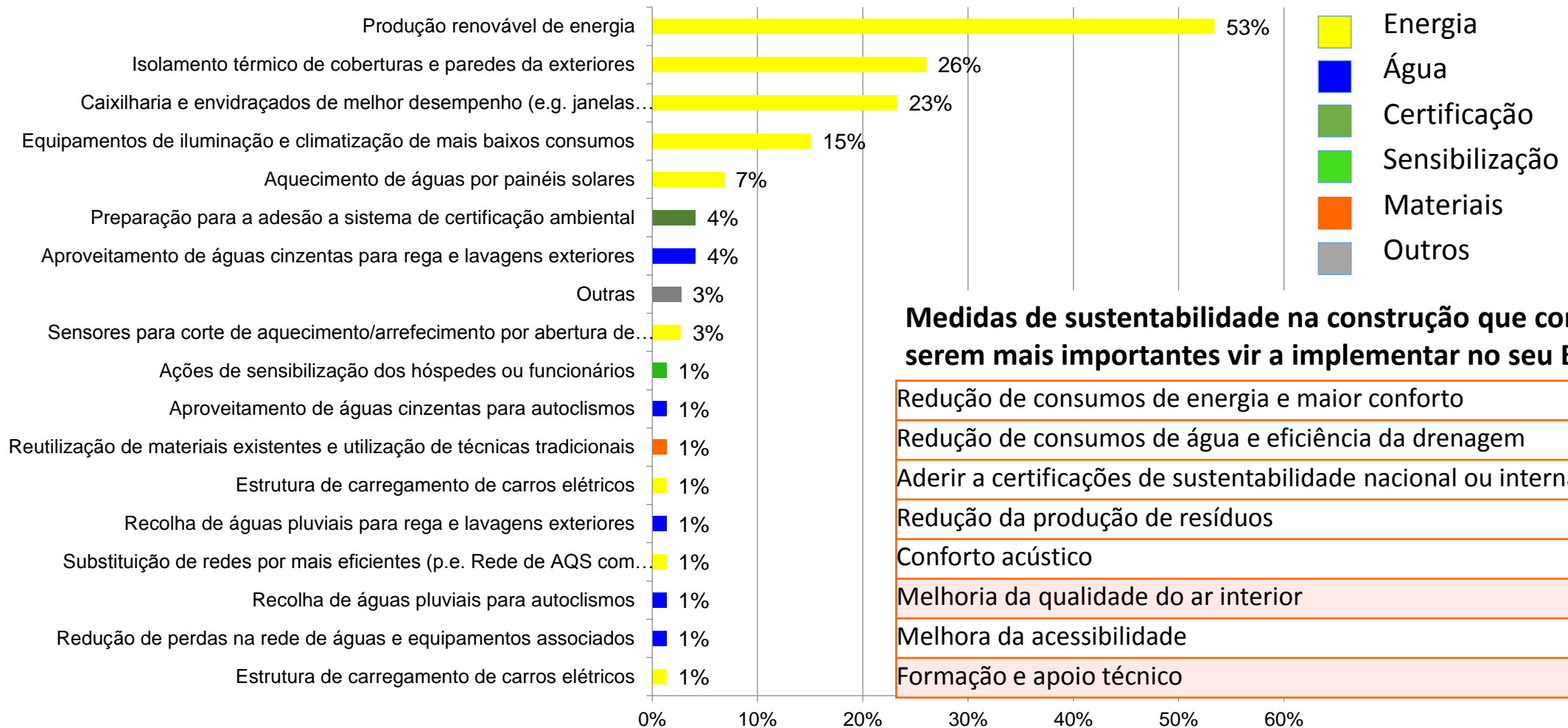
Outros: cal, cerâmica, revestimento em cerâmica tradicional, abóbada, cortiça, latão, palha





# Resultados /medidas de sustentabilidade

## Medidas de sustentabilidade equacionadas mas não implementadas:



## Medidas de sustentabilidade na construção que consideram serem mais importantes vir a implementar no seu ET (N= 400)

Redução de consumos de energia e maior conforto	91%
Redução de consumos de água e eficiência da drenagem	64%
Aderir a certificações de sustentabilidade nacional ou internacional	42%
Redução da produção de resíduos	40%
Conforto acústico	39%
Melhoria da qualidade do ar interior	24%
Melhora da acessibilidade	0,5%
Formação e apoio técnico	0,3%

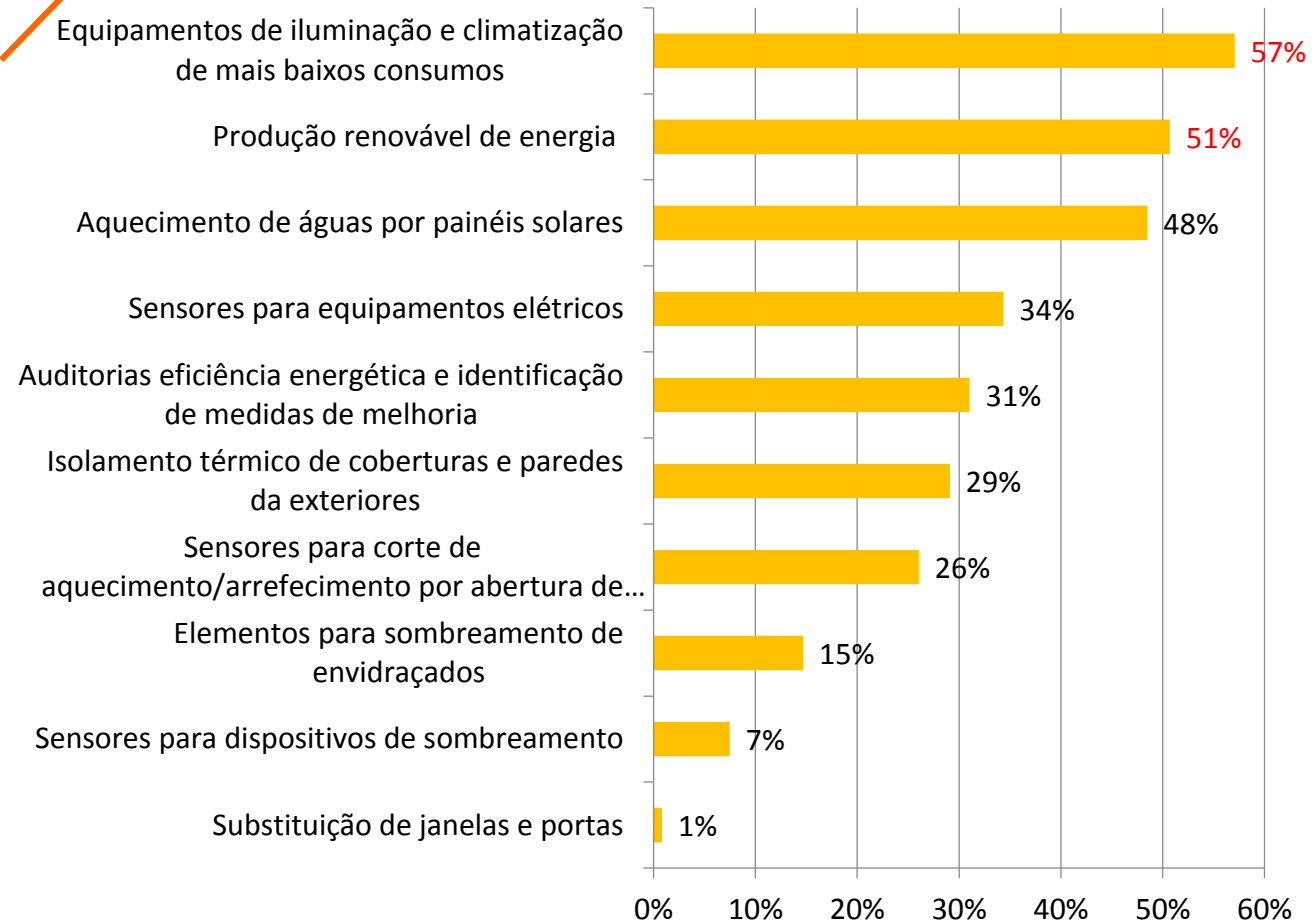


# Resultados /medidas de sustentabilidade

Medidas de sustentabilidade na construção que consideram serem mais importantes vir a implementar no seu ET (N= 400)

<b>Redução de consumos de energia e maior conforto</b>	<b>91%</b>
Redução de consumos de água e eficiência da drenagem	64%
Aderir a certificações de sustentabilidade nacional ou internacional	42%
Redução da produção de resíduos	40%
Conforto acústico	39%
Melhoria da qualidade do ar interior	24%
Melhora da acessibilidade	0,5%
Formação e apoio técnico	0,3%

## Medidas consideradas mais importantes implementar no ET (N=361)



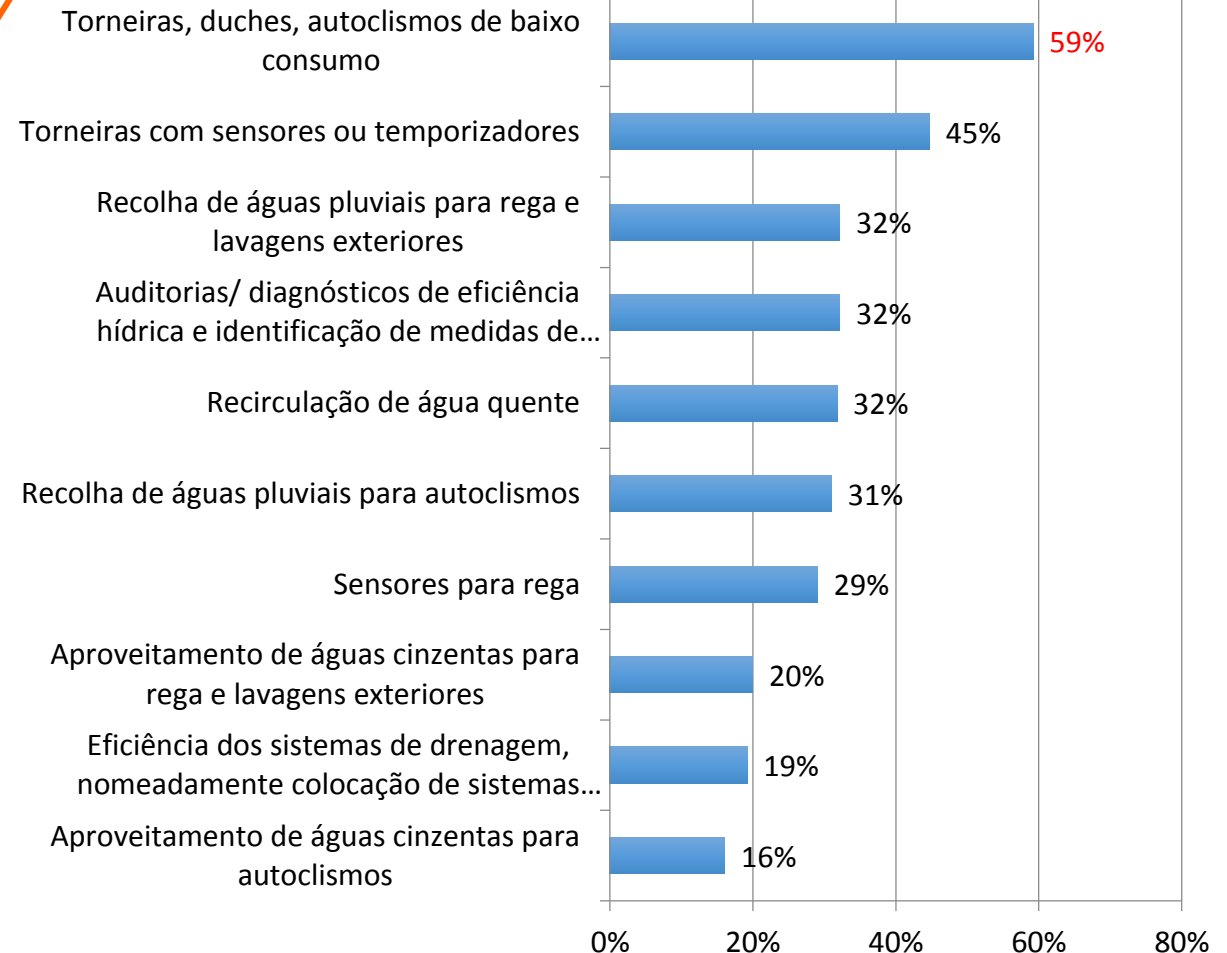


# Resultados /medidas de sustentabilidade

Medidas de sustentabilidade na construção que consideram serem mais importantes vir a implementar no seu ET (N= 400)

Redução de consumos de energia e maior conforto	91%
<b>Redução de consumos de água e eficiência da drenagem</b>	<b>64%</b>
Aderir a certificações de sustentabilidade nacional ou internacional	42%
Redução da produção de resíduos	40%
Conforto acústico	39%
Melhoria da qualidade do ar interior	24%
Melhora da acessibilidade	0,5%
Formação e apoio técnico	0,3%

**Medidas consideradas mais importantes implementar no ET (N=255)**



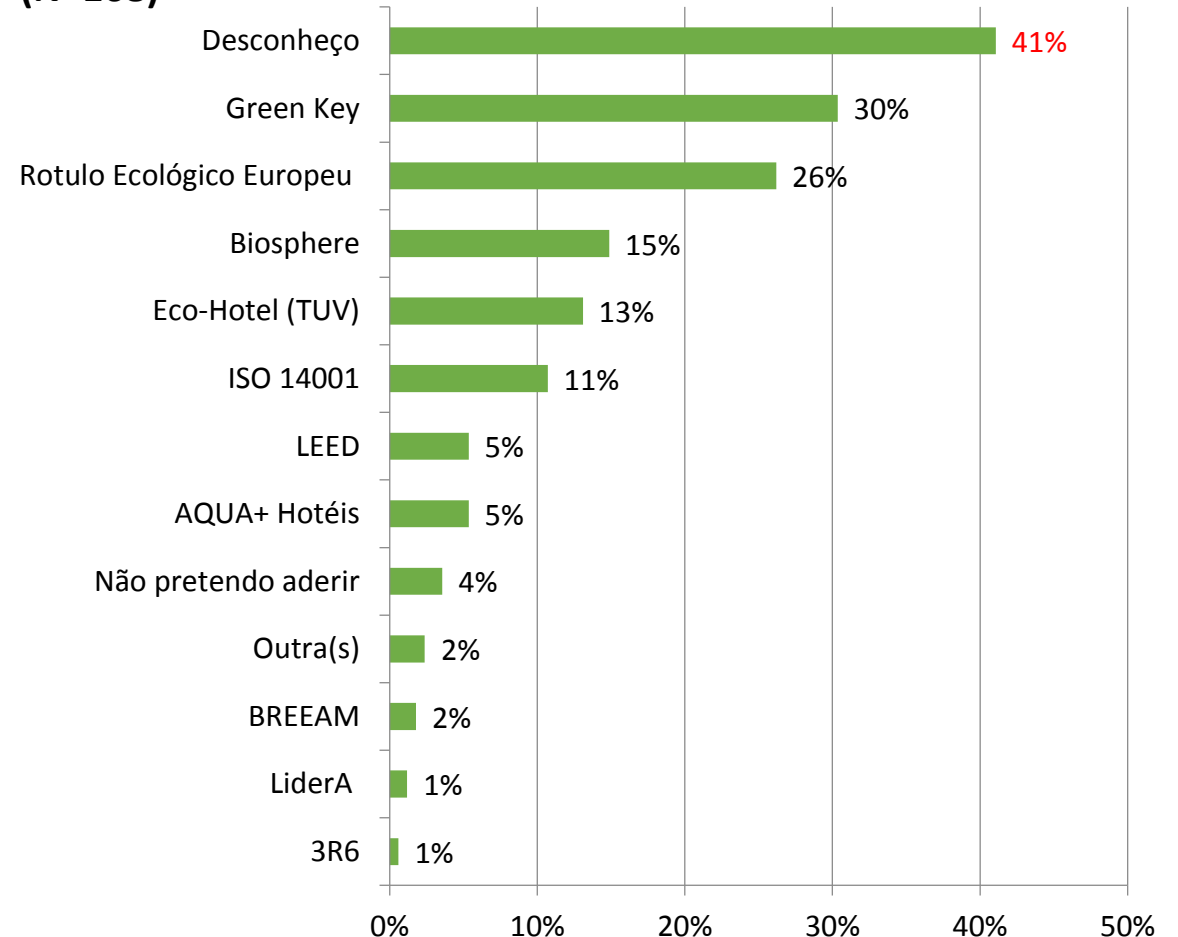


# Resultados /medidas de sustentabilidade

Medidas de sustentabilidade na construção que consideram serem mais importantes vir a implementar no seu ET (N= 400)

Redução de consumos de energia e maior conforto	91%
Redução de consumos de água e eficiência da drenagem	64%
<b>Aderir a certificações de sustentabilidade nacional ou internacional</b>	<b>42%</b>
Redução da produção de resíduos	40%
Conforto acústico	39%
Melhoria da qualidade do ar interior	24%
Melhora da acessibilidade	0,5%
Formação e apoio técnico	0,3%

Medidas consideradas mais importantes implementar no ET (N=168)



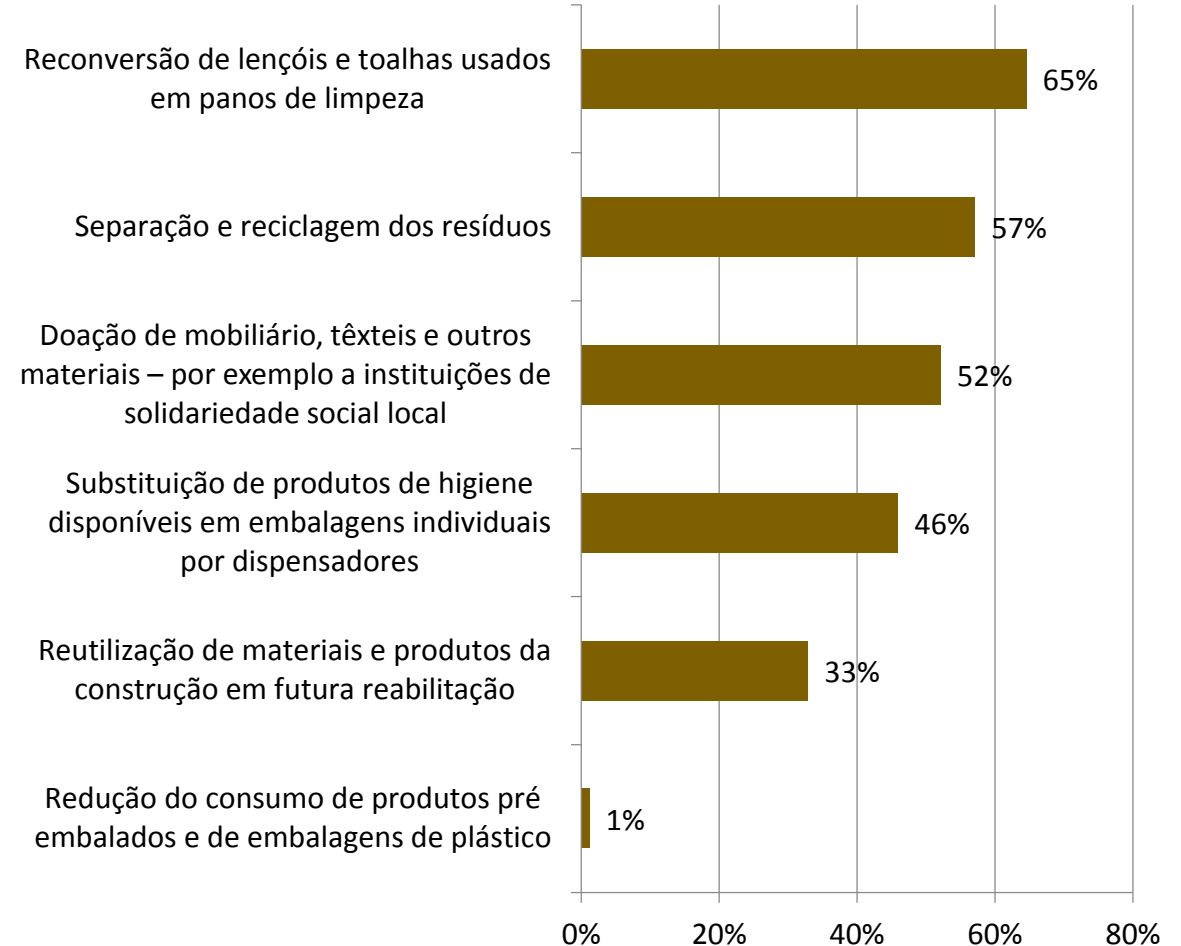


# Resultados /medidas de sustentabilidade

Medidas de sustentabilidade na construção que consideram serem mais importantes vir a implementar no seu ET (N= 400)

Redução de consumos de energia e maior conforto	91%
Redução de consumos de água e eficiência da drenagem	64%
Aderir a certificações de sustentabilidade nacional ou internacional	42%
<b>Redução da produção de resíduos</b>	<b>40%</b>
Conforto acústico	39%
Melhoria da qualidade do ar interior	24%
Melhora da acessibilidade	0,5%
Formação e apoio técnico	0,3%

Medidas consideradas mais importantes implementar no ET (N=161)





# Resultados /principais condicionantes

Principais condicionantes ou motivações a um investimento futuro em medidas de sustentabilidade (N= 394)







# Conclusões

## ■ Características gerais

- ET muito diversificados quanto à sua tipologia, dimensão, tipo de infraestruturas existentes, medidas de sustentabilidade implementadas e conhecimentos dos seus responsáveis/inquiridos.
- 84% dos ET têm imóveis construídos após 1990; cerca de metade mantêm-se tal como construído de raiz (sem grandes intervenções).

## ■ Certificação

- 81% não dispõe de qualquer certificação de sustentabilidade ambiental; muitos confundem certificação com selos ou distinções; dos que têm, as mais referidas são Biosphere e Greey Key.
- Apenas 8% afirmou ter equipamentos com eficiência hídrica certificados pela ANQIP.
- 51% desconhece a classe de certificação energética (SCE\_ADENE) do ET ou edifício mais representativo; 20% têm classe A+ ou A.

## ■ Água

- As principais medidas implementadas são autoclismos com dupla descarga e torneiras e chuveiros de baixo consume.
- Medidas mais inovadoras são residuais.
- Há uma percepção errada do conceito de “redução de consumo de água”.
- Apenas 1% afirmou ter medidas de informação e sensibilização dos hóspedes com vista à redução de consumo de água.

## ■ Energia

- A principal fonte de energia para aquecimento/arrefecimento do ambiente é a eletricidade e o principal equipamento o ar condicionado.
- As principais fontes de energia para o aquecimento de águas sanitárias são a eletricidade e o solar.
- 51% não tem soluções de geração de energia renovável e dos que têm predomina a solar térmica e foltovoltaica.
- Lâmpadas de baixo consumo e vidros duplos são as principais medidas existentes com vista à redução do consumo de energia e ao conforto térmico e acústico.
- Poucos têm monitorização dos consumos em tempo real e informação disponível aos utilizadores sobre consumos ou medidas mais eficientes.



# Conclusões

## ▪ Resíduos

- Há separação dos principais fluxos de resíduos, mas poucas medidas para a sua monitorização, prevenção ou sensibilização dos hóspedes.

## ▪ Intervenções efetuadas e materiais utilizados

- As principais intervenções realizadas relacionam-se com a construção de novas infraestruturas, o reforço das estruturas existentes, ampliações, conservação de construções utilizando materiais locais/técnicas tradicionais ou conservação de construções com valor histórico.
- Dos poucos que afirmaram ter utilizado materiais locais/técnicas tradicionais, os materiais mais referidos foram a pedra local, a madeira e os materiais cerâmicos.

## ▪ Importância atribuída à formação e publicitação

- OS ET atribuíram alguma importância, em especial à formação do staff, mas depois isto não se traduz nas medidas implementadas.

## ▪ Medidas de sustentabilidade consideradas mais importantes para o ET

- As medidas de sustentabilidade já equacionadas mas não implementadas dizem respeito à produção de energia renovável, redução dos consumos ou eficiência energética.
- As medidas de sustentabilidade na construção que consideram serem mais importantes vir a implementar no seu ET incluem:
  - A redução de consumos de energia e maior conforto (91%): equipamentos de iluminação e climatização de mais baixos consumos e produção de energia renovável;
  - A redução de consumos de água e eficiência da drenagem (64%): torneiras, duches, autoclismos de baixo consumo e torneiras com sensores ou temporizadores.

## ▪ Principais condicionantes a um investimento futuro em medidas de sustentabilidade:

- Razões económicas e a inexistência de incentivos fiscais/económicos.



# Conclusões

- **Principais necessidades e/ou sugestões apontadas**

- Necessidade de apoio financeiro para a melhoria da sustentabilidade ambiental dos seus ET (eficiência energética, renováveis, eficiência hídrica, certificação).
- Mais e melhor divulgação de informação aos ET sobre apoios, candidaturas, em formato digital.
- Referem a necessidade de conhecerem quais os tipos de Certificações “Verdes” associadas a ET existentes em Portugal e a nível internacional.
- Pedem ligação mais próxima aos atores no terreno, para lá do inquérito para saberem das verdadeiras necessidades reais.
- Sugerem a criação de workshops, sessões de esclarecimento, seminários para ajustar melhor os apoios/medidas às necessidades e soluções sustentáveis.
- Queixam-se da carga burocrática de candidaturas, e da inexistência de recursos para apoio técnico e implementação das medidas, em especial nas zonas mais remotas do interior do país com menos recursos e oportunidades.
- Sugerem a criação de uma rede/base de dados de acesso livre a *experts* em diversas áreas e com ligação à base de dados ADENE, etc e outras entidades para apoiar na prescrição das melhores soluções para cada caso.



# Limitações

- Baixa taxa de resposta, especialmente em algumas tipologias de ET; muitos acessos e pouca finalização
- Contexto pouco favorável para o setor dos ET (vários encerrados devido à situação de Pandemia ou sem motivação para responderem)
- Questionário muito extenso, o que poderá justificar algumas desistências
- Desconhecimento, pouca informação ou dificuldade de interpretação de algumas questões por parte de alguns inquiridos
- Não se incluiu um grupo de variáveis sociodemográficas, caracterizadoras do inquirido, que poderiam ser interessantes para a análise dos resultados (foi uma decisão consciente dada a dimensão do questionário)
- Base de dados facultada com alguns emails de ET inválidos, incorrectos e desatualizados (478)

---

# Obrigada!

Para mais informações:

Graça Martinho

[mgm@fct.unl.pt](mailto:mgm@fct.unl.pt)

